

Prioridade em Minas: atacar reduto do PT

BELO HORIZONTE — Ocupar o espaço político entre os eleitores de Mário Covas e Guilherme Afif Domingos nesta Capital, para evitar o baixo desempenho no primeiro turno, é o objetivo prioritário do candidato Fernando Collor na segunda etapa, o que, na prática, significa atacar o principal reduto do PT. Apesar de ter obtido 33,35 por cento dos 9,4 milhões de votos no Estado, foi em Belo Horizonte que Collor sofreu sua maior derrota, ficando em terceiro lugar, com 158.597 votos, menos da metade da votação de Lula.

Segundo o Diretor-Presidente do Instituto Vox Populi, Marcos Coimbra, a estratégia de ação junto ao eleitorado urbano ainda não foi definida, mas, a princípio, a baixa votação do candidato deveu-se à sua ausência na cidade, onde não realizou sequer um comício.

— A grande ascensão de Collor começou por Belo Horizonte; depois, a situação se inverteu. Uma das razões para a queda foi, sem dúvida, a competente ação da militância local do PT — disse.

Acrescentou que Collor deverá fazer um grande comício em Belo Horizonte e que a vitória está praticamente garantida, uma vez que ele obteve quase o dobro de votos de Lula. O candidato não acredita, também, na transferência dos votos de Brizola para Lula.

— É errado pensar na transferência maciça de Brizola para o PT, como não se pode prever que os votos de Maluf serão de Collor. Os dois candidatos têm de elaborar uma estratégia de convencimento para obter os votos dos derrotados — disse.